

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**ATIVIDADE ACARICIDA E REPELENTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE
CYMBOPOGON MARTINII DE DIFERENTES ORIGENS GEOGRÁFICAS
SOBRE AMBLYOMMA SCULPTUM: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

Gabrielle De Lima Monzato (monzatogabrielle@gmail.com)

Taynara Monsores E Silva (taynaramonsores@hotmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (yhenrique@ufrj.br)

Ingrid Lins Raquel De Jesus (raquellingrid@gmail.com)

Mathias Pittizer Da Silva (pittizer@ufrj.br)

Matheus Eduardo Costa Da Silva (matheuseduardodix@outlook.com)

Vitoria Regina Oliveira De Jesus Soares (vitoriaolivr@ufrj.br)

Claudia Nayra Bronzato Juliasse (clabronzato@gmail.com)

Lorena Cristine Dias Da Silva (lorenacristine09@gmail.com)

Douglas Siqueira De Almeida Chaves (gnosy.ufrj@gmail.com)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

A biodiversidade vegetal constitui uma importante fonte de compostos naturais com potencial ectoparasiticida, destacando-se os óleos essenciais (OE) por suas atividades farmacológicas. O gênero *Cymbopogon* tem sido amplamente investigado por suas propriedades antimicrobianas, acaricidas e repelentes, podendo apresentar variações em sua composição química conforme a origem e as condições de cultivo. No contexto da parasitologia, carrapatos do gênero *Amblyomma* possuem relevância veterinária e epidemiológica, evidenciando a necessidade de alternativas sustentáveis aos acaricidas sintéticos, frequentemente associados à toxicidade ambiental e à resistência. *Amblyomma sculptum* destaca-se por sua ampla distribuição e por atuar como vetor de *Rickettsia rickettsii*, agente da febre maculosa. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a atividade acaricida e repelente de dois OE de *Cymbopogon martinii*: (1) um cultivado e extraído na região Sudeste do Brasil (SE) e (2) um OE comercial proveniente da Índia. A mortalidade foi avaliada após 24 horas por meio do teste de imersão de fêmeas (n=25), utilizando cinco concentrações entre 50 e 200 µg/mL. As concentrações letais (CL50 e CL90) foram determinadas por análise de probit no software RStudio. Para o ensaio de repelência, utilizou-se metodologia vertical com papel filtro (25×1 cm) impregnado com os tratamentos a 10%, posicionado no centro de um copo de 14 cm coberto com tecido voal. A região inferior foi considerada área de deposição (indicativa de repelência), enquanto o papel tratado e a parte superior foram considerados áreas de não-repelência. O ensaio foi conduzido com 10 ninfas (16–20 dias) em quintuplicata (n=50), com leituras ao longo de 24 horas (h). O OE SE apresentou CL50 de 89,95 µg/mL e CL90 de 148,19 µg/mL em 24h, enquanto o OE comercial apresentou CL50 de 98,56 µg/mL e CL90 de 154,01 µg/mL, indicando maior potência acaricida do OE brasileiro. No ensaio de repelência, ambos os OE apresentaram eficácia superior a 95% por até 10h. Contudo, o OE SE reduziu sua eficácia de 100% para 77% em 24h, enquanto o OE comercial apresentou menor estabilidade, variando de 100% para 48% no mesmo período. Dessa forma, o OE SE demonstrou melhor desempenho em ambos os ensaios, reforçando seu potencial como candidato promissor para o desenvolvimento de formulações terapêuticas. As diferenças observadas podem estar relacionadas à sazonalidade, origem geográfica, condições de cultivo e método de extração, mesmo com composições semelhantes, com

predominância de geraniol e acetato de geranila. A padronização de componentes majoritários destaca-se como estratégia importante para garantir reprodutibilidade e eficácia.

Palavras-chave: prospecção; óleos-essenciais; ectoparasiticida.